



Código da Disciplina: FLS5955-1

Nome da Disciplina: Práticas de cuidado e cura nas religiões afro-indígena-brasileiras: epistemologias, vivências, significados.

Docentes responsáveis: Wagner Gonçalves da Silva (vagnergo@usp.br) e Ana Lídia Cardoso do Nascimento (ana.cardoso@ufra.edu.br)

Nº de créditos: Aula: 4 / Trabalho: 4 / Total: 8

Duração: 12 semanas

Período: 1º semestre de 2024

Objetivos:

O curso tem por objetivo compreender os sistemas de crenças e saberes (entendidos como religiosidades, espiritualidades, sacralidades etc., não necessariamente restritos às formas institucionais) e as práticas de cuidado observadas a partir da ação de seus agentes e pacientes e dos discursos que estes produzem formando epistemologias, vivências, experiências e significados em torno de noções e pautas como saúde e cuidado individual e coletivo; ciências do sagrado; compreensão de males, cura e manutenção do equilíbrio; concepções de vida, passagem, morte e encantamento; presenças múltiplas visíveis e invisíveis em corpos, pessoas, animais, vegetais e minerais; práticas alimentares e experiências integrativas socioambientais; medicina tradicional e alternativa.

Do ponto de vista interativo e de extensão universitária o curso pretende ainda propiciar momentos de encontro, troca de experiências e reflexão entre os vários produtores de conhecimentos e saberes na academia (entre professores, pós-graduandos, pesquisadores de IC) e fora dela, localizados em diferentes estados e entre os detentores de saberes religiosos e tradicionais por meio de visitas aos locais de suas práticas de cuidado e cura ou mesmo convidando-os a estar em sala de aula.

Justificativa:

A disciplina se justifica pela oportunidade de diálogos interacadêmicos e de compartilhamento de vivências sobre as religiosidades e saberes tradicionais afro-indígena- brasileiros provenientes de diferentes regiões do Brasil, abordando contextos da pajelança, jurema, encantaria, culto aos caboclos, candomblé, umbanda, santo daime etc. Os dois proponentes do curso (Ana Lídia C. do Nascimento, da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Belém, e o seu supervisor do estágio pós-doutoral, Wagner Gonçalves da Silva, da USP) são atuantes nos campos do conhecimento colocados em perspectiva no programa, porém trata-se de ampliar o escopo da discussão por meio da presença (online) de professores convidados ao curso, sobretudo de universidades fora do eixo Rio-São Paulo, e de mestres de saberes tradicionais. Sabe-se que as produções sobre as religiões afro-brasileiras tiveram um crescimento expressivo, mas ainda há muito a se avançar e as reflexões comparativas entre regiões diversas e modalidades de culto podem gerar perspectivas colaborativas decorrentes da diversidade de compreensões, olhares, fazeres e experiências.



Conteúdo:

O curso aborda inicialmente a formação e dinâmica do campo das religiosidades afro-indígena-brasileiras indicando a diversidade de arranjos existentes nos contextos locais e nacionais. Propõe um debate introdutório sobre algumas noções de religião, magia e ciência e como tais noções geradas pelo pacto colonial direcionou as dinâmicas da formação do campo das religiosidades afro-indígena-brasileiras em termos de encontro e confronto de pelo menos três grandes matrizes culturais (europeia, indígena e africana).

Posteriormente, analisa as formas de expressão do sagrado afro-indígena-brasileiro no cenário amazônico (região norte) mostrando os modos pelos quais a complexidade e singularidade da socio-biodiversidade amazônica tem produzido práticas de cuidado e cura indicando a existência de ciências do sagrado, imbuída de epistemologias específicas, como as existentes na pajelança, jurema, cura, ayahuasca, santo daime etc.

Por fim, aborda as práticas que demonstram concepções equivalentes em outros contextos regionais como no candomblé e umbanda nordestinas e sudestinas por meio do culto aos ancestrais africanos e indígenas entendidos como seres que se manifestam em mundos coexistentes e porosos assumindo formas estáveis, como pedras e árvores, ou instáveis (fenomenológicas), como ventos, fumaças e águas.

Ainda que para efeito didático os sistemas de sentido estejam organizados em suas “regionalidades”, vale enfatizar que os temas mencionados acima deverão ser debatidos de forma integrada e comparativa.

Bibliografia Geral

AMARAL, Rita – *Xirê, o modo de crer e de viver no candomblé*. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. (Cap. 2, 3 e Conclusão)

ARANTES, Luana Lazzeri. RODRIGUES, Mônica. (Orgs.) *Alimento: Direito Sagrado: Pesquisa Socioeconômica e Cultural de Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiros*. Brasília, DF: MDS, 2010.

BARBOSA, I. P. B., CALEGARE, F. P. P., NEVES, A. L. M. das, & SILVA, I. R. da. (2018). “Significados das práticas de cuidado em saúde no ritual de iniciação do candomblé de Ketu”. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 39(1), 95-112.

BASSI, Francesca. “Revisitando os tabus: as cautelas rituais do povo santo”. *Religião & Sociedade*, vol. 32, nº 2: 170-192; 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares*. 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde Integral da População Negra*. 2009

BUCHILLET, Dominique (Org.) *Medicinas Tradicionais e Medicina Ocidental na Amazônia*. Belém, MPEG/ CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991.



CAPRARA, Andrea - “Médico ferido: Omolu nos labirintos da doença. In: ALVES, P.C., RABELO, M.C. (orgs.) - *Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Editora Relume Dumará, 1998, 248 p. <https://static.scielo.org/scielobooks/by55h/pdf/alves-9788575414040.pdf>

CORDEIRO, Maria da Conceição da Silva – *Doença de feitiço. Aspecto da cosmologia amazônica*. Macapá, UNIFAP, 2017

CRAVALHO, Mark A “De doente a "encantado" - O conceito de mecanismo de defesa constituído culturalmente e a experiência de uma vítima de "espírito mau" em uma comunidade rural na Amazônia”. In: ALVES, P.C., RABELO, M.C. (orgs.) - *Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras*. RJ: Editora FIOCRUZ; Editora Relume Dumará, 1998, 248 p. <https://static.scielo.org/scielobooks/by55h/pdf/alves-9788575414040.pdf>

FERDINAND, Malcom - *Uma ecologia decolonial – Pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo, Ubu, 2023.

FERRETTI, M. M. “Cura e pajelança em terreiros do Maranhão (Brasil)”. Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Médica – Università degli Studi di Milano Bicocca – Itália. Disponível em: < www.gpmina.ufma.br/pastas/doc/cura > .

FERRETTI, M. M. R. “Religiões afro-brasileiras e saúde: diversidade e semelhanças”. *II Seminário Nacional: religiões afro-brasileiras e saúde*. São Luís, MA, 2003.

LAPLANTINE, François. *Antropologia da doença*. São Paulo: Martins Fontes. 1991. LATOUR, Bruno. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru, SP: EDUSC, 2002

LOYOLP, Maria Andréa. “Medicina tradicional e medicinas alternativas. Representações sobre a saúde e a doença, concepção e uso do corpo”. In: BUCHILLET, Dominique (Org.) *Medicinas Tradicionais e Medicina Ocidental na Amazônia*. Belém, MPEG/ CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991.

MATOS, Camila C. S. A. *et al.* - *Caderno de experiência de pesquisa em sistemas alimentares dos povos tradicionais de matriz africana: soberania e segurança alimentar e nutricional em interface com a saúde coletiva*- ilustração Inátóbi - Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2023

MATOS, Camila Carvalho de Souza Amorim; SANTOS, Renata Guerda. “O canto das Iyagbas e a produção do cuidado em saúde: um giro para práticas afrocentradas”. In: SOUZA, Ellen; NOGUEIRA, Sidnei; TEBET, Gabriela. *Giro Epistemológico para uma Educação Antirracista*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022

MAUÉS, R. H. “O Perspectivismo indígena é somente indígena? Cosmologia, religião, medicina e populações rurais na Amazônia”. *Mediações*, Londrina, v. 17 n.1, p. 33-61, jan./jun. 2012.

MAUÉS, R. H; VILLACORTA, G. M. (Org.). “Medicinas populares e "pajelança cabocla" na Amazônia”. In: ALVES, P.C.; MINAYO, MCS. (Org.). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. p. 73-81. Disponível em:< <http://www.books.scielo.org/id/tj4g/pdf/alves> > .

MELLO, Márcio Luiz Braga Corrêa de e OLIVEIRA, Simone Santos. “A vida é uma doença incurável” - cura e cuidado na tradição de terreiros afro-brasileiros no Rio de Janeiro: contribuições



- para atenção integral à saúde”. *Revista Temas em Educação*, João Pessoa, Brasil, v. 28, n.1, p. 171-193, jan./abr., 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/42072>
- MONTERO, P. *Da doença à desordem: a magia na Umbanda*. Rio de Janeiro. Graal, 1985
- MOTA C S, Trad L. A. B. “A gente vive pra cuidar da população: estratégias de cuidado e sentidos para a saúde, doença e cura em terreiros de candomblé”. *Saúde Soc.* 2011; 2(20):325-37
- NASCIMENTO, Ana Lúcia. *Ciência do sagrado na Amazônia. Encontros entre a tradição e modernidade nas práticas de pajelanças e religiões afro-brasileiras*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, UFPA, Belém/PA, 2017.
- NASCIMENTO, Ana Lúcia; CONCEIÇÃO DA SILVA, Reginaldo; NUNES DE JESUS, Sérgio; DA COSTA SILVA, Josué. “Religiosidade afro-amazônica: condição do bem-viver na Amazônia”. *Revista Presença Geográfica*, 2020.
- NASCIMENTO, Wanderson Flor do. “Alimentação socializante: Notas acerca da experiência do pensamento tradicional africano”. In: *Das Questões*, n.2, fev/maio, 2015. p.62-74.
- PACHECO, Agenor Sarraf. “Diásporas africanas e contatos afroindígenas na Amazônia Marajoara”. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 17, n. 26, 2016, P. 27-63.
- PISSOLATO, E. “Religión, parentesco y fronteras: aproximación entre el cuidado em la experiencia de poblaciones Mbya-Guaraní y em prácticas terapéuticas contemporáneas”. In: STEIL, C. A.; MARTIN, E.; CAMURÇA, M. (Coord.). *Religiones y culturas. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Biblos, 2009.
- RABELO, M. C., MOTTA, S. R., & NUNES, J. R. (2002). “Comparando experiências de aflição e tratamento no candomblé, pentecostalismo e espiritismo”. *Religião e Sociedade*, 22(1), 93-122.
- RABELO, Miriam C. M. - *Enredos, feitura e modos de cuidado: dimensões da vida e da convivência no candomblé*. Salvador, EDFBA, 2014.
- SANTOS, Antônio Bispo dos, *A Terra Dá, a Terra Quer*. São Paulo, Ubu, 2023.
- SANTOS, Antônio M. de S. e LIMA, Margarida E. de M. “Medicina tradicional e ocidental no Alto Rio Negro. O papel dos rezadores em São Gabriel da Cachoeira (AM)”. In: BUCHILLET, Dominique (Org.) *Medicinas Tradicionais e Medicina Ocidental na Amazônia*. Belém, MPEG/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991
- SANTOS, Boaventura Souza e MENESES, Maria Paula (Org). *Epistemologia do Sul*. 2009. (Cap. I. Para além do pensamento abissal. Das linhas globais a uma ecologia de saberes).
- SERRA O, PECHINE MCS, PECHINE S. “Candomblé e políticas públicas de saúde em Salvador”. *Mediações – Revista Ciências Sociais*. 2010; 15(1):163-78
- SILVA NETO, José Pedro da. “Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana: Visgo para combater o racismo”. *Perseu: História, Memória e Política*. São Paulo, N. 17 (2019).
- SILVA NETO, José Pedro da. *Caderno de Debates e Cartilha: Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana*. PNUD/ONU/SECOMT/SEPPPIR /Ministério da Justiça e Cidadania, Brasília, 2016
- SILVA, Ana Paula Melo da. “Elementos da memória e da benzedura: a prática afrodiáspórica de cura na cidade de Pelotas/RS”. In: ALVES, Míriam Cristiane e PEREIRA DE JESUS, Olorode Ògìyàn Káláfó Jayro (Org). *A Matriz Africana: Epistemologias e Metodologias Negras, Descoloniais e*



Antirracistas. Porto Alegre: Rede Unida, 2020. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/project/a-matriz-africana-epistemologias-e-metodologias-negras-descoloniais-e-antirracistas>.

SILVA, M. F. da. *A Água e seus significados no Tambor de Mina do Pará: um estudo de caso no Terreiro de Mina Nagô de Xangô e José Tupinambá*. 2013. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

SILVA, Vagner - “Fumaças sagradas e suas imagens”. (resenha dos filmes “Benzedeiras”; “Maria Conga” e “Exu Yangi” - In: *forumdoc. bh.2022*. Catálogo do 26º *forumdoc.bh* – Festival do filme documentário e etnográfico de Belo Horizonte. (online); p 170-174. Disponível em: <https://www.forumdoc.org.br/ensaios/fumacas-sagradas-e-suas-imagens>

SILVA, Vagner G. - *Candomblé e Umbanda - Caminhos da Devoção Brasileira*. São Paulo, Selo Negro, 2005.

SILVA, Vagner G. - *Orixás da Metrópole*. São Paulo, FE-USP, 2022 (2ª.ed). Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/827/737/27>

TONIOL, Rodrigo. *Nova Era e saúde: balanço e perspectivas teóricas*. BIB, São Paulo, n. 80, 2015.

Vídeos para debate:

Pena e maracá - a encantaria do fundo, Sauá filmes, 2019, 29:21min. <https://www.youtube.com/watch?v=Cman1gaUTn4>

Pajelança, de Rudyeri Ribeiro, 2016, 9:36min. Disponível no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=DFaug8OzBAC>

A ciência dos encantados (Jurema – PE/PB). Documentário Etnográfico TCC curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco - 2007. Direção/Produção/Roteiro: Joanna Mendonça, Roberta Pena, Talita Corrêa, 2014, 22 min.